

Guarujá entregará projeto da Perimetral à União em 15 dias

DA REDAÇÃO

O prefeito de Guarujá, Váler Suman (PSB), pretende entregar, em 15 dias, o projeto-executivo da 2ª fase da Avenida Perimetral da Margem Esquerda (Guarujá) do Porto de Santos ao Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil (MTPAC). Para isso, é preciso acertar detalhes sobre os estudos com a Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp).

A decisão foi tomada durante reunião entre Suman, o secretário nacional de Portos, Luiz Otávio Campos, e o deputado federal Marcelo Squassoni (PRB) na última quarta-feira, em Brasília. O prefeito de Guarujá ainda tem uma audiência marcada com o ministro dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Maurício Quintella, no próximo dia 11 para tratar deste e de outros assuntos.

“A principal vantagem desse projeto à Cidade é escoar todo esse tráfego pesado de caminhões que tem a Perimetral, além de desafogar as vias do Município que não estão preparadas para esse tráfego”, afirmou o prefeito.

Para o deputado federal Marcelo Squassoni, com os sinais de melhora da economia, é essencial colocar Guarujá no calendá-



Luiz Otávio Campos (centro) recebeu representantes de Guarujá

rio de prioridades da União. A nova fase da Avenida Perimetral da Margem Esquerda é orçada em R\$ 400 milhões.

“O Porto não pode virar as costas para a Cidade. Com as obras da Avenida Perimetral, ganham a população guarujense e também a economia. Quanto maior fluidez no tráfego, mais ágeis e baratas ficam as operações portuárias”, finalizou o parlamentar.

De acordo com o MTPAC, após o recebimento do projeto, será feita uma análise e, se aprovado, definido um prazo para a liberação do recurso.

PROJETO

A 2ª fase da Perimetral de Guarujá eliminará por completo o principal conflito entre o Porto e a Cidade na região, que é o intenso trânsito na Avenida Santos Dumont, no Distrito de Vicente de Carvalho (onde fica a zona portuária). Utilizada como acesso aos terminais da Margem Esquerda, a via é bastante usada pelos moradores.

Na Avenida Santos Dumont, para segregar o tráfego urbano

do portuário, a Codesp optou por construir uma ponte. Ela terá 990 metros de comprimento e quatro faixas. Será usada somente por veículos de passeio, atendendo ao fluxo urbano.

A obra de arte terá seu início nas proximidades do terminal da Dow Química e seu fim, sobre o Rio Santo Amaro. A ponte que já existe no local será demolida para a construção da nova.

O projeto final prevê 80 metros de vão entre cada pilar. Assim, as estruturas não impedirão o tráfego na rodovia. A altura da obra de arte – consequentemente, a extensão de sua rampa de acesso – foi outro ponto levado em consideração. Ela tem um pé direito de 6,7 metros.

A ponte ainda terá uma estrutura diferenciada por ser construída em forma de curva. A estimativa é de que seja concluída em 12 meses. Somente após sua entrega, terão início a remodelação da Avenida Santos Dumont e a construção da outra ponte.